

O profissional Técnico em Logística como multiplicador em Educação para o trânsito

Resumo

Através das campanhas realizadas anualmente pela Companhia de Engenharia de Tráfego da cidade de São Paulo podemos abordar o tema sobre Educação para o Trânsito, conscientizando sobre a dinâmica do trânsito e os problemas que podem surgir no desempenho na atividade de transporte, além de refletir sobre a formação profissional do Técnico em Logística e seu papel como multiplicador em Educação para o trânsito. Através da reflexão e trocas de experiências entre aluno e professor, permitindo o desenvolvimento de projetos e práticas dentro das escolas, mobilizando as instituições a promover campanhas, capacitações, treinamentos em prol da segurança do trânsito. O artigo foi desenvolvido a partir da análise do currículo do curso de Técnico em Logística aplicado nas escolas técnicas do estado de São Paulo e na realização de pesquisa quantitativa e discussão sobre o tema segurança no trânsito e educação para o trânsito com alunos do ensino médio integrado ao técnico e curso técnico. O objetivo é promover e demonstrar o papel do profissional em logística como multiplicador de ações sobre segurança no trânsito.

Palavras chaves: Educação para o trânsito, Logística, Multiplicador.

Introdução

Para a realização do planejamento logístico é necessário o desenvolvimento de diversas atividades, dentre elas a atividade de transporte. Devido à complexidade e o impacto no nível de serviço prestado ao cliente, é necessário compreender como os diversos fatores podem afetar o planejamento desta atividade, dentre elas as características da carga e a escolha do modal a ser utilizado.

Quanto as características da carga podemos citar os principais elementos, como peso, volume, dimensão, fragilidade, periculosidade e estado físico. Bem como a escolha do modal, sendo o rodoviário, que desde a década de 50 é o mais utilizado no país, devido a sua principal característica o porta a porta, este aspecto permite maior acessibilidade aos locais e a facilidade de integrar com os demais modais. Segundo Wanke (2000):

O impacto do transporte no Serviço ao Cliente é um dos mais significativos e as principais exigências do mercado geralmente estão ligadas à pontualidade do serviço (além do próprio tempo de viagem), à capacidade de prover um serviço porta-a-porta; à flexibilidade, no que diz respeito ao manuseio de uma grande variedade de produtos; ao gerenciamento dos riscos associados a roubos, danos e avarias e à capacidade do transportador oferecer mais que um serviço básico de transporte, tornando-se capaz de executar outras funções logísticas. As repostas para cada uma destas exigências estão vinculadas ao desempenho e às características de cada modal de transporte, tanto no que diz respeito às suas dimensões estruturais, quanto à sua estrutura de custos.

A dar respostas mais rápidas conforme as exigências do mercado, para Donato (2010, p. 75) ao planejar esta atividade o profissional em logística responsável pela área de transporte, deve atuar:

[...] no controle de operações e transportes envolvendo um ou mais modais de transporte, programação e coordenação de embarque, transbordo e desembarque de carga, contratação de serviços de transporte, supervisão de armazenamento e controle da eficiência operacional de equipamentos e veículos.

Estas atribuições compõem parte dos objetivos do currículo do curso de Técnico em Logística do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), o curso busca capacitar o aluno as demandas do mercado de trabalho, além dos princípios incluídos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Dentre as competências a serem construídas nos cursos de nível médio estão a de “analisar o modal de transporte adequado as características dos usuários e especificidades da carga e analisar legislações e normas técnicas de segurança do trabalho relacionadas aos processos logísticos” (CEETEPS, 2019).

Quanto as técnicas de segurança do trabalho, buscamos refletir o papel do profissional do Técnico em Logística como agente multiplicador em Educação para o Trânsito, analisando o currículo formativo do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, além da elaboração de pesquisa buscando compreender como o aluno do curso Técnico em Logística percebe a importância de treinamento e capacitação para condutores e colaboradores, para uma das atividades principais da Logística – o transporte. E como ela pode influenciar na qualidade dos serviços.

A organização do curso e o currículo

A educação profissional técnica de nível médio segundo a Lei de Diretrizes da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em seu Art. 36-A, parágrafo único diz que “a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional” podendo ser articulada com o ensino médio ou subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Assim preparar o futuro Técnico em Logística que atuara na atividade de transporte, sua formação deve estar em condições para o exercício de serviços técnicos em empresas de transporte terrestre ou na operação e execução de serviços em empresas do setor privado ou público que planejam, contratam ou executam o serviço de transporte, sendo necessário que a elaboração do currículo esteja em consonância com o Catalogo Nacional dos Cursos Técnicos e a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho. De acordo com a COB-3423 (CBO, 2022) em sua descrição sumaria o profissional atuam na administração e controle da:

[...] frota de veículos no transporte rodoviário de cargas e passageiros. supervisionam atividades de motoristas e auxiliares; checam e inspecionam documentação de motoristas e de veículos. supervisionam embarque e desembarque de cargas e passageiros; inspecionam condições do veículo e da carga; preenchem e emitem documentos fiscais e de controle. programam

e controlam horários e gastos de viagens. providenciam atendimento e assistência às vítimas e seus parentes, em caso de acidente, e acionam serviços de apoio e órgãos oficiais.

No Laboratório de Currículo do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a instituição administra as Escolas Técnicas e Faculdades de Tecnologia, ofertando cursos técnicos de nível médio e tecnológico. O curso técnico em Logística é oferecido nas modalidades: Integrado ao Ensino Médio (4360 horas), Ensino Médio com Habilitação Profissional (3520 horas) e Qualificação profissional técnica de nível médio (1200 horas), busca construir o currículo alinhado ao mercado de trabalho, desenvolvendo, implementando e avaliando os currículos pertinentes a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso é dividido em três módulos ou series onde busca-se habilitar o profissional de Técnico em Logística na colaboração dos processos (CEETEPS, 2019):

Planejamento, operação e controle de programação nas áreas de produção de bens e serviços, de compras, de armazenagem, de estoques, de movimentação e de expedição. Viabiliza o transporte e a distribuição de materiais e produtos, coordena a manutenção de máquinas e de equipamentos e executa as funções, utilizando tecnologia de informação. Identifica metodologias, sistemas, procedimentos, equipamentos e estabelece critérios para seleção e utilização adequada. Elabora tabelas, interpreta gráficos e mapeia o custeio das áreas produtivas envolvidas. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico. Atua em equipe, segundo princípios éticos e cidadãos.

Ao viabilizar a atividade de transporte o técnico em logística deve implementar ações de segurança e higiene do trabalho com o objetivo de garantir a segurança do condutor do veículo e dos demais que utilizam as vias de trânsito, além de garantir a integridade da carga. Desta forma é necessário construir e desenvolver as competências necessárias “analisando as legislações e normas técnicas de segurança do trabalho relacionadas aos processos logísticos” (CEETEPS, 2019). Assim é atribuição e responsabilidade do Técnico em Logística aplicar normas de segurança relacionadas ao transporte de cargas e passageiros.

Para o desenvolvimento destas ações dentro do itinerário formativo do técnico em Logística o componente curricular organização das ações em planejamento e segurança do trabalho tem como função planejar ações de saúde e segurança no trabalho, demonstrando ao aluno as atribuições e responsabilidades do técnico, devendo trabalhar conforme as normas ambientais, de saúde e de segurança no trabalho, classificando as áreas de riscos nos diversos setores onde a logística atua.

Dentre estas normas cabe ao profissional controlar as operações de transporte dimensionando adequadamente a capacidade de transporte dos veículos conforme os pesos e dimensões atendendo aos limites estabelecidos pelo CONTRAN. Além vistoriar os equipamentos obrigatórios e monitorar e programar as manutenções dos veículos.

Complementando sua formação o componente organização e estrutura de transporte busca apresentar a função de organização dos transportes, selecionando o modal de transporte mais adequado as necessidades da organização, aplicando as normas nacionais e internacionais para o transporte de cargas e passageiros,

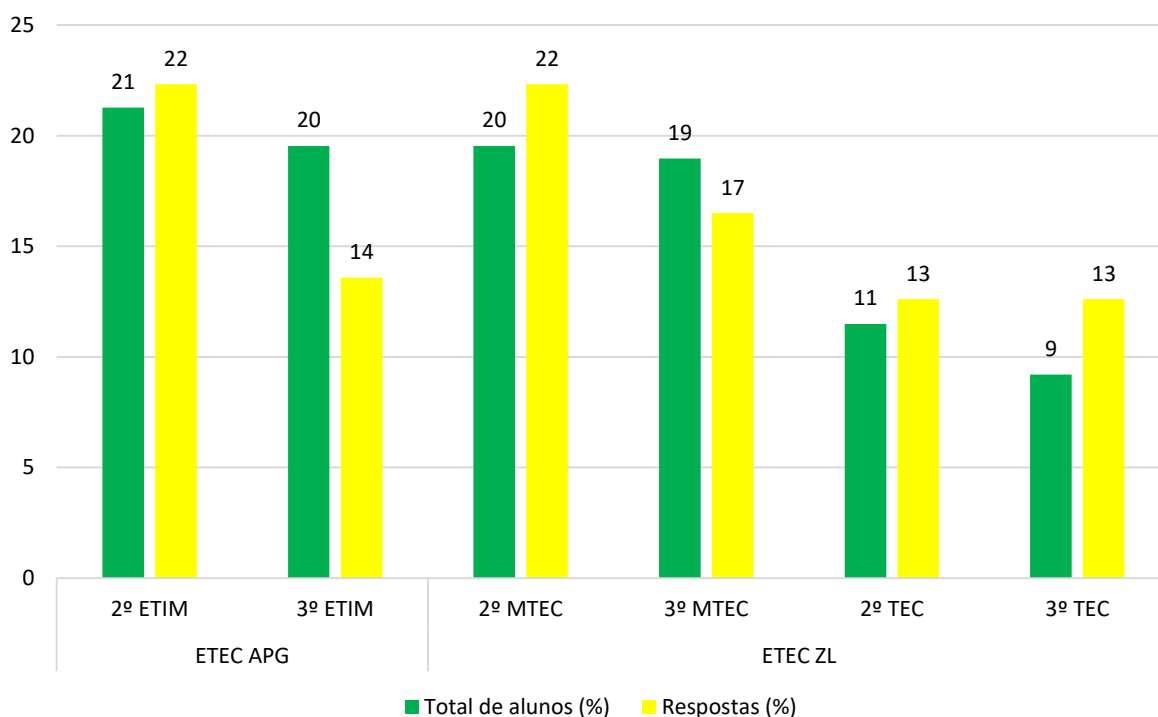
promovendo ações que considerem o respeito as normas estabelecidas, dentre elas: as Normas Técnicas (NBR) e o Código Nacional de Trânsito.

Assim cabe ao profissional desenvolver ações mais eficazes no desenvolvimento de sua atividade, promovendo ações que considerem o respeito as normas estabelecidas na execução da atividade necessária para o trabalho, conforme as normas de regulamentação e segurança do trabalho na área de logística, contribuindo com o sistema de prevenção de acidentes e desenvolver programas de saúde e de segurança no trabalho.

O aluno e a Educação para o Trânsito

Durante o período de 17 a 24 de maio de 2022 foi realizado uma pesquisa com os alunos dos cursos Técnico em Logística nas unidades: Etec Professor Aprígio Gonzaga e Etec Zona Leste. A pesquisa foi disponibilizada através da plataforma colaborativa Microsoft Teams, através do formulário elaborado no Google Forms. Após a tabulação dos resultados os dados foram apresentados aos alunos e realizado uma discussão sobre a segurança no trânsito, educação para o trânsito e a importância do profissional em logística como multiplicador em ações para a Educação para o Trânsito.

Gráfico 1: Universo de alunos (%)



Fonte: Elaborado pelo autor

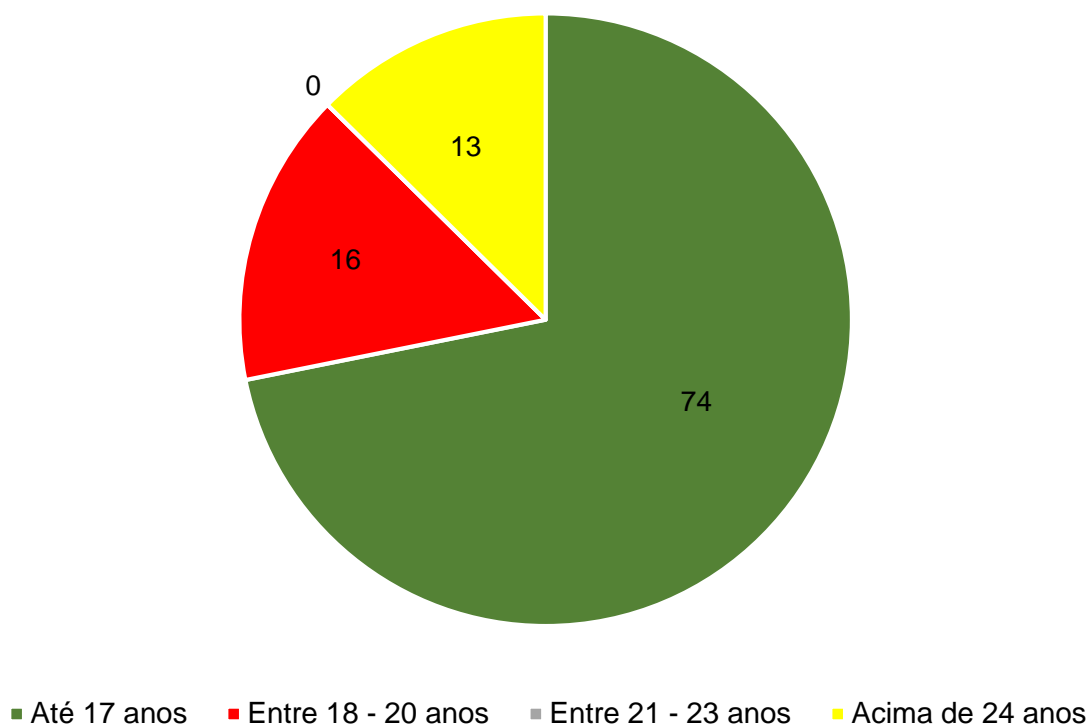
A pesquisa foi dividida em três seções: dados pessoais, conhecimentos sobre legislação de trânsito e o profissional de logística e sua responsabilidade. Para cada seção foram elaboradas cinco questões, totalizando quinze questões. O formulário foi disponibilizado a 174 alunos do 2º e 3º ano do curso Integrado ao Ensino Médio e Ensino Médio com Habilitação Profissional e 2º e 3º módulo em Qualificação profissional técnica de nível médio, do total de alunos foram obtidos 103 de respostas.

Dentre estes 75% dos alunos ainda estão cursando o ensino médio e 25% dos alunos já concluíram e estão realizando o curso modular (gráfico 1).

Conforme gráfico 1: do total de alunos matriculados 41% são de alunos da Etec Prof. Aprígio Gonzaga, e 59% da Etec Zona Leste. Quanto as respostas foram obtidas 59% dos alunos responderam ao questionário, sendo 34% da Etec APG e 66% da Etec ZL. A primeira questão sobre a representatividade de homens e mulheres no curso de logística, o percentual foi idêntico tanto para homens (50%) e mulheres (50%).

Considerado um setor predominantemente masculino, a busca pelo curso de técnico em logística pelas mulheres, permite uma melhor equidade no mercado de trabalho, oferecendo mais oportunidades e condições a todos na trajetória profissional. Conforme o site Diálogo Logística (2022) “em 2020, houve uma alta de 229% no volume de contratação do sexo feminino em áreas da logística, de acordo com pesquisa divulgada pela plataforma de recrutamento Gupy. Isso indica que a presença das mulheres no mercado de transporte está se consolidando, seja em áreas estratégicas ou operacionais”. Quanto a faixa etária dos alunos, a maior concentração encontra-se em até 17 anos, 74% dos alunos e 29% acima de 18 anos de idade (gráfico 2).

Gráfico 2: Intervalo de idade (%)

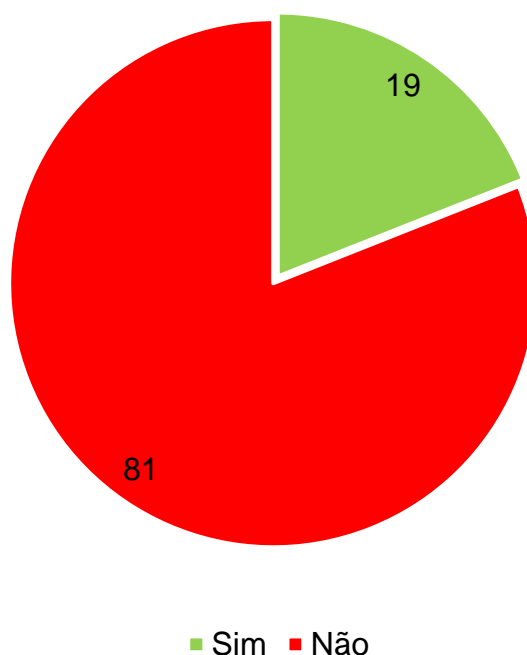


Fonte: Elaborado pelo autor

A terceira questão foi sobre como o aluno se considera no trânsito, sendo 90% dos alunos se consideram somente na condição de pedestre e 10% na condição de pedestre e motorista. Questionamos aos alunos sobre a participação em atividades voltadas a Educação para o trânsito, sendo que 81% dos alunos nunca participaram de capacitação ou treinamento para o trânsito, e somente 19% declararam terem

participado de algum tipo de evento sobre Educação para o trânsito (Gráfico 3). De acordo com o Art. 23 da Constituição Federal do Brasil sobre educação e segurança no trânsito: “É competência comum da União, dos Estados, do distrito federal e dos municípios: XI- estabelecer e implementar políticas de educação para a segurança do trânsito” (BRASIL, 1988) e o Art. 76 do Código Nacional de Trânsito: “ A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação” (BRASIL, 1997).

Gráfico 3: Participação em Educação para o trânsito (%)



Fonte: Elaborado pelo autor

Quando cruzarmos os dois dados obtidos sobre a faixa etária e a participação em ações sobre educação para o trânsito percebemos a importância na realização de campanhas nas unidades escolares buscando conscientizar o papel que desempenhamos no trânsito e como nossas ações podem influenciar na segurança do trânsito. “Através da educação no trânsito dentro das escolas podemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito” (ICETRAN, 2016).

Desde 2009 a Companhia de Engenharia de Trânsito do município de São Paulo, promove anualmente o Prêmio CET de Educação de Trânsito, “busca disseminar práticas de educação e segurança no trânsito, incentivando a reflexão e a criatividade na produção de trabalhos pelos diversos segmentos da população da cidade de São Paulo” (CET, 2022) e através desta campanha podemos promover e realizar a abordagem sobre tema segurança no trânsito e sua relação no desempenho da atividade profissional dentro da sala de aula, buscando refletir sobre como essa prática pode influenciar em transformações no comportamento do indivíduo, estimulando um comportamento mais seguro no trânsito.

Na segunda etapa da pesquisa foi questionado sobre temas relacionados ao conhecimento sobre legislação de trânsito, como segurança no trânsito e direção defensiva.

Quadro 1: Questões relativas à legislação de trânsito

Questões	Alternativa correta	%
Valorizar comportamentos relacionados à segurança no trânsito é:	Uma demonstração de respeito à pessoa humana.	83
O condutor que, na direção do veículo, evita situações de acidentes ao trafegar com as devidas margens de segurança, está praticando uma direção defensiva:	Preventiva	80
Na direção defensiva, é o resultado da prática mais o treinamento:	Habilidade	37
Para prática do bom comportamento no trânsito, você precisa conviver harmoniosamente na sociedade. Como cidadão, o motorista precisa:	Evitar cometimento de infrações e comportamentos agressivos em benefício de todos que estão no trânsito.	97
A educação para o trânsito ultrapassa a mera transmissão de informações. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.	Trabalha a possibilidade de mudanças de valores, comportamentos e atitudes acerca da temática trânsito.	63

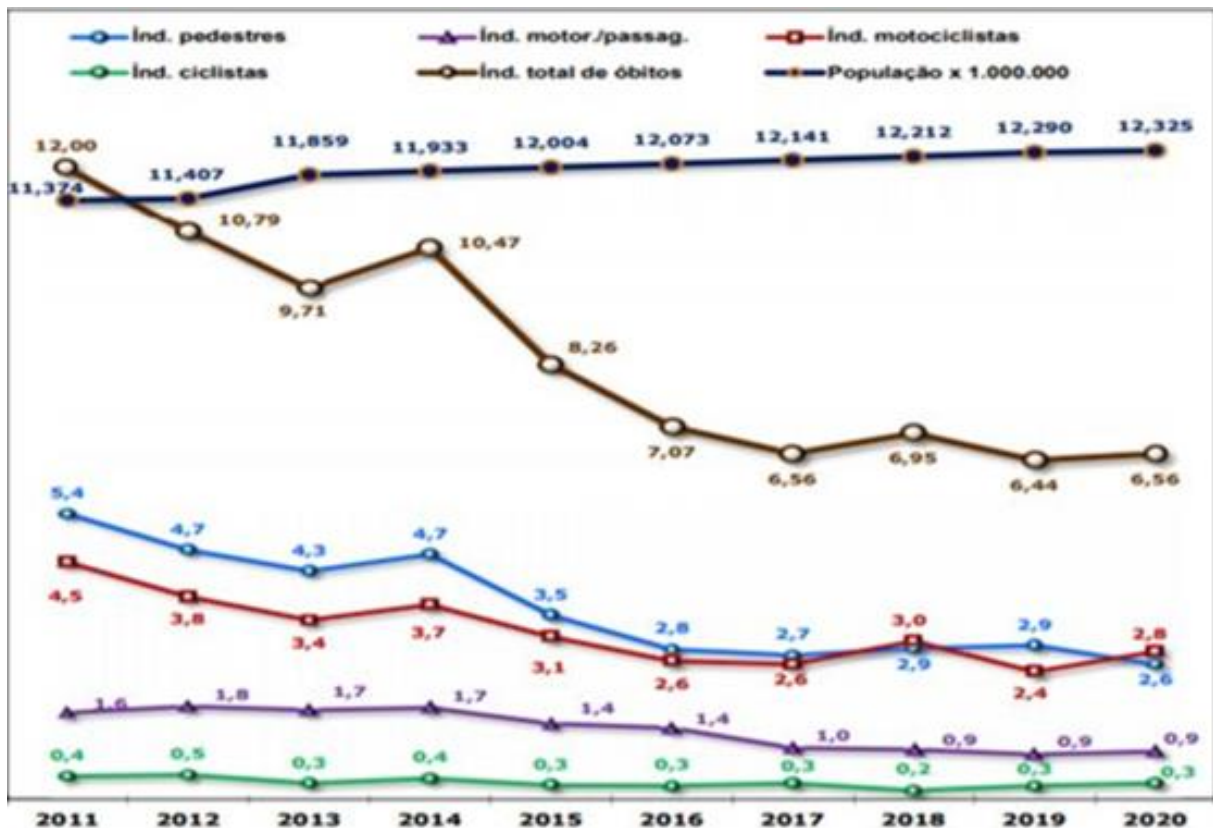
Fonte: Elaborado pelo autor

Trânsito seguro é um direito de todos, sendo uma demonstração de respeito a natureza humana, onde 83% dos alunos consideraram que é necessário valorizar o comportamento relacionado a segurança no trânsito. Na discussão sobre o tema foi apresentado o conceito de trânsito segundo o CBT (BRASIL, 1997) Art. 1º § 2º “O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito”. Demonstrando a importância de seguir corretamente as normas para que o trânsito possa ser mais seguro a todos, buscando prevenir acidentes e minimizar as consequências de distrações.

Para 37% dos alunos a habilidade é um requisito básico resultante do treinamento sobre direção defensiva. Sendo necessário o uso das técnicas de direção defensiva que irão agir na forma de dirigir, o que permite a todos reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via (DETRAN, 2005). Para 80% dos alunos as ações preventivas evitam situações de acidentes ao trafegar com as devidas margens de segurança sempre praticando a direção defensiva. Desta forma buscar ações preventivas, podemos antecipar as situações de riscos, diminuindo as ações de se envolver em acidentes de trânsito, ou minimizar com ações corretivas a fim de remediar uma situação não prevista, acionando os órgãos competentes e prestando os primeiros socorros.

Ao abordar o tema em sala de aula foi apresentado aos alunos a serie histórica dos acidentes ocorridos no trânsito da cidade de São Paulo (gráfico 4), sendo os acidentes de um dos fatores de maior mortalidade na cidade de São Paulo. Ou seja, a ocorrência de acidentes é quando a situação de risco não é percebida ou quando a pessoa não consegue visualizar o perigo, assim aumentam as chances de os acidentes ocorrerem. Ocasionalmente lesões as pessoas e danos aos veículos, desta forma é necessário reduzir o número de acidentes, diminuindo o sofrimento das pessoas, causados pela morte ou ferimentos, além dos prejuízos financeiros e constrangimentos legais (DETRAN, 2005).

Gráfico 4: Evolução do índice “óbitos/100 mil hab.” E da população



Fonte: CET (2022)

Para reduzir o número de acidentes é essencial trabalhar a mudança de valores, comportamentos e atitudes que coloquem em risco a segurança no trânsito para 63% dos alunos, ou seja a educação para o trânsito ultrapassa a mera transmissão de informações é necessário mudança no comportamento. Assim comportamento no trânsito, correto, educado, que promove a segurança e a tranquilidade de todos, é resultante da boa educação do grupo e em outros setores da vida diária (DETRAN, 2005) .

Desta forma educar para o trânsito segundo o Art. 74º CBT (BRASIL, 1997) “a educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito”. Formando cidadãos consciente e preparados para enfrentar a vida e o trânsito.

Na terceira seção iremos tratar da relação entre o profissional de logística e sua importância no desenvolvimento de atividades voltadas para a Educação no Trânsito. O quadro 2 apresenta as questões relativas ao profissional de logísticas e suas

responsabilidade no desenvolvimento das atividades relacionadas a atividade de transporte.

Quadro 2: Questões relativas ao profissional de logística e sua responsabilidade

Questões	Alternativa correta	%
Por que investir em treinamentos para motoristas de frota?	Fator humano, garantir a segurança e Reciclagem.	57
Dentre os cursos e treinamentos que o motorista deve realizar, qual não está relacionado com a Educação para o trânsito?	Gestão de frotas	30
A aquaplanagem está diretamente relacionada ao (à)	alta velocidade do veículo aliada à grande quantidade de água na pista, quando os pneus perdem contato com a pista e o veículo começa a deslizar.	84
O tacógrafo é um instrumento de precisão obrigatório no Brasil para todos os veículos de transporte de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t. Ele permite identificar a forma mais segura e econômica para operar o veículo,	registrando a quilometragem e a distância percorrida, horas paradas e horas rodadas, velocidade e outros eventos.	63
A capacitação em gerenciamento de riscos não deve ser uma exigência exclusiva da equipe de gestão de frotas. É um curso que o motorista vai precisar ter para conhecer e controlar os riscos que envolvam uma operação de transporte.	Certo	82

Fonte: Elaborado pelo autor

O comportamento dos indivíduos é uns dos fatores que pode contribuir na garantia da segurança, desta forma é necessário investir no treinamento dos motoristas para 57% dos alunos, a capacitação e atualização constante é fundamental para garantir a prestação de serviço de qualidade, tanto no transporte de cargas quanto no transporte de passageiros. O investimento em cursos e treinamentos para motoristas garante um alto grau de competitividade no mercado (RODOBENS, 2022).

Cursos de direção defensiva, ética pessoal e profissional e políticas de saúde, segurança e meio ambiente podem capacitar o condutor a prevenir acidentes, dirigindo com maior segurança, prevenindo riscos e se antecipar a possíveis erros dos demais condutores, usuários de vias e das condições contrárias, o que possibilita uma melhor performance na condução do veículo.

Segundo o site Juntos no Caminho (2020) é importante para as empresas a segurança no trânsito, o treinamento no setor de transporte, é uma forma de contribuir e proporcionar maior segurança ao condutor e a carga, criando e incentivando hábitos mais seguros a fim de garantir um trânsito mais estável e com menor ocorrência de acidentes.

Demonstrar aos alunos a importância da segurança no trânsito e como os acidentes afetam a imagem das empresas, se faz necessário conscientizar que a falta de conhecimento da legislação de trânsito, pode afetar o desenvolvimento das

atividades do técnico em logística, conhecendo os fatores que podem comprometer a segurança no transporte. A condição do veículo é uma destas situações, a vistoria dos itens que comprometem a segurança no trânsito, garante uma maior qualidade e eficiência no transporte das cargas. Dentre eles: os pneus, que em condições adversas de tempo, como chuva, podem reduzir a aderência levando maior tempo para uma parada completa.

Outro equipamento obrigatório conforme prevê o Art. 105, inciso II, do Código de Trânsito Brasileiro e as Resoluções do CONTRAN n.º 14/98 e 87/99 ", para os veículos de carga e passageiros , o aluno deve conhecer e entender o que é o disco de tacógrafo, e como ele registra a velocidade e o tempo do veículo, permitindo ao gestor de tráfego analisar o tempo de permanência do veículo em movimento a velocidade de condução. Isso permite verificar se o condutor está cumprindo o tempo permitido para condução ininterrupta do veículo de passageiros ou de cargas, além da velocidade permitida na via.

Desta forma analisar os riscos envolvendo o transporte de cargas ou passageiros, identificando e desenvolvendo medidas para as principais exposições de riscos é uma forma de gerenciamento de risco, e a capacitação tanto da equipe de gestão de frotas quanto para os motoristas é um fator fundamental para evitar prejuízos de logística.

Considerações finais

O tema Educação para o trânsito não é abordado diretamente no currículo formativo do Técnico em Logística, cabendo ao professor abordar o tema e relacionar com as competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso.

O Planejamento, controle e execução das atividades de transporte envolvem diversas atividades que podem afetar na garantia da qualidade do serviço de transporte, ou seja, ao planejar a atividade de transporte é necessário ter informações sobre os principais riscos no transporte e identificar os principais fatores que podem afetar o desenvolvimento desta atividade.

Dentre os fatores, está a seleção dos veículos mais adequados a execução do serviço antes do carregamento: peso a ser transportado; realização de checagem nos itens considerados como críticos e que deverão ser inspecionados: documentação do motorista e do veículo, freios, luzes, pneus, equipamentos de segurança entre outros garantem as condições adequadas para que o veículo em trânsito; durante o carregamento: organizar e distribuir corretamente as mercadorias no veículo com o intuito de evitar impactos danosos durante o trajeto; durante a viagem: realizar as paradas necessárias para descanso e verificação das condições dos itens críticos e da carga e dirigir os veículos conforme as regras de trânsito.

Ao realizar estas e entre outras atividades, o profissional percebe a importância na realização de cursos e capacitações voltadas para o setor de transporte e como elas impactam no serviço prestado ao cliente, como disponibilidade do produto e confiabilidade de entrega, sendo necessário respostas a cada uma destas exigências vinculadas ao desempenho e as características do modal de transporte.

Ações sobre Educação para o trânsito promovem um trânsito mais seguro, reduzindo o número de acidentes e com isso o número de mortes e lesões no trânsito. Promove a segurança a todos os usuários da via de forma a garantir a segurança de

todos. Ao promover e implementar estas ações sobre temas relacionados à segurança no trânsito o profissional está multiplicando e disseminando boas práticas a fim de buscar e tornar o trânsito mais seguro a todos.

Referências bibliográficas

BRASIL. [**Constituição (1988)**]. **Constituição** da República Federativa do Brasil de **1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. **Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm. Acesso em: 6 jun. 2022.

CBO. **CBO-3423: Técnicos em transportes rodoviários**. Disponível em: <https://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/3423-tecnicos-em-transportes-rodoviarios>. Acessado em: 09 de jun. 2022.

CEETEPS. **Plano de Curso para o ensino médio com habilitação profissional de Técnico em Logística**. São Paulo: 2019.

CET. **Educação**. Disponível em: <http://www.cetsp.com.br/consultas/educacao/a-historia-do-premio-cet-de-educacao-de-transito/conheca.aspx>. Acessado em: 09 jun. 2022.

DETRAN. **Direção defensiva. Trânsito seguro é um direito de todos**. Disponível em: https://www.detran.sp.gov.br/wps/wcm/connect/5b1f94c7-ee70-43a2-9789-5cd219e6f895/DIRECAO_DEFENSIVA16112010+e+detran.pdf?MOD=AJPERES&CID=kIHedCU. Acessado em: 09 jun. 2022.

DIÁLOGO, L. **Qual a participação das mulheres na logística? Entenda a importância e os desafios**. Disponível em: <https://dialogologistica.com.br/logistica-e-transporte/mulheres-na-logistica/#:~:text=Em%202020%2C%20houve%20uma%20alta,em%20%C3%A1reas%20estrat%C3%A9gicas%20ou%20operacionais>. Acessado em: 09 jun. 2022.

DONATO, V.; **Introdução a Logística – o perfil do profissional**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.

ICENTRAN. **Educação no trânsito é fundamental para a preservação da vida**. Disponível em: <https://icetran.com.br/blog/educacao-no-transito-preserva-vidas-e-transforma/>. Acessado em: 09 jun. 2022.

WANKE, P. **O papel do transporte na estratégia logística**. Disponível em: <https://www.ilos.com.br/web/o-papel-do-transporte-na-estrategia-logistica/>. Acessado em: 12 jun. 2022.

Inscrição : 00690

JUNTOS NO CAMINHO. Descubra a importância do treinamento de motoristas e como fazer. Disponível em: <https://juntosnocaminho.com.br/treinamento-de-motoristas/>. Acessado em: 09 jun.2022.

RODOBENS. Treinamento de motorista: como fazer a melhor capacitação? Disponível em: <https://blog.rodobens.com.br/treinamento-de-motorista-como-fazer-a-melhor-capacita%C3%A7%C3%A3o>. Acessado em: 09 jun. 2022.